

Utilizando um semáforo para sincronizar threads

Fausto Falcone

[Home](#) [Exemplos](#) [Contatos](#)

Módulos

- [Hello World](#)
- [Porta Paralela s/ Interrupção](#)
- [Porta Paralela c/ Interrupção](#)
- [Character Device](#)
- [Block Device](#)
- [Referência](#)

Diversos

- [Semáforo x Threads](#)
- [Dump hexa de arquivos](#)

Descrição

Este exemplo demonstra a utilização de um semáforo para sincronizar a inicialização de threads que devem receber parâmetros.

O problema consiste em iniciar uma thread passando parâmetros para a mesma e continuar o processamento, porém se o dado passado for local para a função que iniciou a nova thread, pode ser que quando a mesma for ler os dados, os mesmos já tenham se alterado. Para evitar isso, um dos métodos usados é fazer a thread chamadora aguardar que a nova thread leia e copie os dados em variáveis locais, e uma das formas de fazer este sincronismo é utilizando semáforos.

Construção:

Abaixo segue todo o código para o aplicativo.

thread.cpp

```
1 #include <iostream>
2 #include <pthread.h>
3 #include <semaphore.h>
4 #include <time.h>
5
6 #define NUMTHREADS 20
7
8 using namespace std;
9
10 struct data
11 {
12     int n;
13     sem_t* s;
14 };
15
16 void* th(void* pVoid)
17 {
18     data* dt = (data*)pVoid;
19     int n = dt->n;
20     sem_post(dt->s);
21
22     sleep( (rand() % 10) + 1);
23     cout<<"thread - "
24         <<n
25         <<" terminada..."
26         <<endl;
27 }
28
29 int main(int argc, char* argv[])
30 {
31     pthread_t ht[NUMTHREADS];
32     data dt;
33     sem_t s;
34
35     srand(-time(NULL));
36     sem_init(&s, 0, 0);
37
38     for(int n=0; n<NUMTHREADS; ++n)
39     {
40         dt.s = &s;
```

```

41     dt.n = n;
42
43     pthread_create(&ht[n], NULL, th, &dt);
44     sem_wait(&s);
45 }
46
47 cout<<"Aguardando threads..."
48 <<endl;
49
50 for(int n=0;n<NUMTHREADS;++n)
51     pthread_join(ht[n], NULL);
52
53 sem_close(&s);
54 return 0;
55 }

```

Após alguns includes, é definido o número de threads que o aplicativo irá criar durante o teste. Na sequência, uma estrutura é criada, a mesma será utilizada para passar dados da thread principal para todas as outras que serão criadas, no momento basta saber que a mesma contém o número da thread (n) e o semáforo (que na verdade poderia ser uma variável global).

A função `th` será chamada tantas vezes quantas forem `MAXTHREADS`, o que será diferente em cada chamada será o parâmetro passado.

Recebido o parâmetro, a função deve salvar o conteúdo `n` e o ponteiro para o semáforo que serão usados no processamento, para isso converte o ponteiro void para o tipo `data` e então guarda `n`. Imediatamente libera a "main thread" incrementando o semáforo com a chamada a `sem_post`.

Uma vez liberada a thread principal, a thread entra em seu processamento, aqui representado por um `sleep` randômico e no final imprime no console o conteúdo de `n` demonstrando que seu valor foi salvo corretamente no início do processamento da thread.

A thread principal inicia o gerador de números aleatórios e logo em seguida inicia o semáforo, passando como valor inicial 0, ou seja, nenhuma aquisição pode ser feita ao mesmo, entrando em wait mesmo na primeira tentativa.

Dentro do `for`, o ponteiro para o semáforo é preenchido na estrutura data, bem como o número da thread que neste ponto esta em `n`. Usando a função `pthread_create` a nova thread é criada. A próxima instrução é a tentativa de adquirir o semáforo, porém seu valor esta em 0 e a thread entra em wait até que `sem_post` (que leva o valor para 1) seja executado dentro da nova thread, voltando a zero imediatamente após a saída do wait.

Este processo garante que `n` seja mantido para que a nova thread tenha tempo de copiar seu conteúdo.

Depois que todas as threads foram disparadas, é necessário esperar que cada uma delas encerre seu processamento antes de finalizar a thread principal, para isso este exemplo utiliza `pthread_join` para cada uma das threads criadas. Por último o semáforo é fechado.

Compilando:

Para compilar pode ser criado um makefile simples conforme mostrado abaixo, ou simplesmente usando:

```
g++ threads.cpp -o threads -pthread
```

Makefile

```
1 All:
2     g++ threads.cpp -o threads -pthread
3
```

Testando o Sincronismo:

Um bom teste para verificar o funcionamento do sincronismo é retirar do código a linha 45 que tenta adquirir o semáforo, abaixo é listado o resultado da execução com e sem a linha 45. Observar que sem a linha, todas as threads receberam o valor de n como 19 (este resultado pode depender de diversos fatores), ou seja, nesta execução a primeira thread criada somente teve chance de salvar o valor depois que todas as outras foram criadas.

Este comportamento pode variar bastante caso a máquina possua mais de um processador.

Exemplo com a linha 45

```
user@computer:/Linux/samples/threads$ ./threads
Aguardando threads...
thread - 2 terminada...
thread - 0 terminada...
thread - 1 terminada...
thread - 6 terminada...
thread - 19 terminada...
thread - 11 terminada...
thread - 13 terminada...
thread - 16 terminada...
thread - 7 terminada...
thread - 8 terminada...
thread - 9 terminada...
thread - 14 terminada...
thread - 3 terminada...
thread - 4 terminada...
thread - 5 terminada...
thread - 10 terminada...
thread - 17 terminada...
thread - 18 terminada...
thread - 12 terminada...
thread - 15 terminada...
```

Exemplo sem a linha 45

```
user@computer:/Linux/samples/threads$ ./threads
Aguardando threads...
thread - 19 terminada...
thread - 19 terminada...
thread - 19 terminada...
thread - 19 terminada...
thread - 19 terminada...
thread - 19 terminada...
thread - 19 terminada...
thread - 19 terminada...
thread - 19 terminada...
thread - 19 terminada...
thread - 19 terminada...
thread - 19 terminada...
thread - 19 terminada...
thread - 19 terminada...
thread - 19 terminada...
thread - 19 terminada...
thread - 19 terminada...
thread - 19 terminada...
thread - 19 terminada...
thread - 19 terminada...
```

[Home](#) [Exemplos](#) [Contatos](#)
Site melhor visualizado com [Firefox 2.0](#)